

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: 1,0

DIIDROERGOCRISTINA MESILATO

VASODILATADOR CEREBRAL

É um derivado sintético do esporão de centeio como a diidroergotoxina, diidroergotamina etc., que provoca relaxamento do músculo liso vascular por seu efeito bloqueador adrenérgico. Seu mecanismo de ação, como o de outros alcalóides obtidos do fungo *Claviceps purpurea* correspondentes aos denominados polipeptídicos (ergopeptinas), é o bloqueio simpático sobre os receptores alfa-adrenérgicos e o consequente efeito sobre o músculo liso vascular. Além disso, com esses derivados foi assinalado um efeito neuroativador ao agir sobre o metabolismo mitocondrial neuronal. Sua absorção digestiva é boa tanto por via oral quanto sublingual, atinge níveis séricos ativos e se difunde facilmente através das membranas biológicas. Sofre uma ativa biotransformação hepática e é muito escassa a proporção de fármaco livre eliminado por via renal.

Recomendação de uso

A dose média é de 0,5 a 1,5mg, três vezes por dia, administrados por via oral ou sublingual. A dose máxima é de 6 a 9mg por dia. Como ocorre com estes fármacos, o tratamento dura vários meses, pois a melhoria dos sintomas é lenta e gradual e costuma aparecer entre 3 e 4 semanas após iniciado o tratamento.

Indicações

Insuficiência cerebrovascular, Aterosclerose cerebral, Acúfenos, Síndromes vasculares isquêmicas, Déficit cognoscitivo em pacientes idosos.

Reações adversas

Não foram informados efeitos adversos de importância com a diidroergocristina. Raramente foram observados obstrução nasal, náuseas e transtornos gastrintestinais. A diidroergocristina não possui os efeitos vasoconstritores dos alcalóides naturais do ergot.

Precauções

Deve-se ter cuidado com o aparecimento de bradicardia ou hipotensão após a administração parenteral. Realizar um diagnóstico cuidadoso e exaustivo antes de indicar diidroergocristina, pois os sinais e sintomas sobre os quais o fármaco atua são de etiologia desconhecida.

Contra-indicações

Hipersensibilidade conhecida ao fármaco. Não deve ser administrado em pacientes com psoríase aguda ou crônica sem um estudo etiológico prévio.

Associações

Usado com Piracetam, Lomofilina e Dicloridrato de Flunarizina.



Sugestões de fórmulas

Piracetam	400mg
Diidroergocristina mesilato	1mg
Excipiente qsp	1cáps.

Dicloridrato de Flunarizina	11,8mg*
Diidroergocristina mesilato	3mg
Excipiente qsp	1cáps.

* *equivale a 10mg de Flunarizina*

Diidroergocristina mesilato	1,5mg
Excipiente qsp	1cáps.

Sugestão de excipiente para Diidroergocristina mesilato

Dióxido de silício coloidal	1%
Estearato de magnésio	0.5%
Lactose ou celulose microcristalina	Qsp 100%

Referências Bibliográficas

1. DEF Dicionário de Especialidades Farmacêuticas – 33ª ed. 2004/2005.
2. Formulário Médico Farmacêutico – 2ª ed. 2002.
3. PR Vade Mecum – 10ª ed. 2004/2005.

Última atualização: 20/07/2017 BM.

